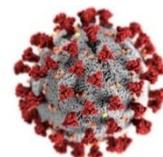




*A Fraternidade Rosacruz é uma escola de Filosofia Cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de Estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas-SP-Brasil, edita o informativo: **Ecoss**.*

Informação

De acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) na prevenção do avanço da pandemia de corona vírus (Covid 19), as atividades presenciais continuam suspensas em nossa sede em Campinas-SP por tempo indeterminado. Nossas reuniões semanais estão ocorrendo virtualmente.



Atividades gerais ocorridas em nosso Centro, no mês de Setembro/2021:

- Dia 05/Set - 17 hs – On Line: Estudo do Conceito Rosacruz do Cosmos - Cap XII - A Evolução da Terra - Lua, a Oitava Esfera e a Époça Lemúrica
- Dia 12/Set – 17 hs – On Line: Estudo do Conceito Rosacruz do Cosmos – Cap XII - A Evolução da Terra – Nascimento do Indivíduo
- Dia 19/set – 17 hs – On Line: Estudo do Conceito Rosacruz do Cosmos – Conversando sobre o Filme a Cabana pela ótica dos Ensinaamentos Rosacruzes
- Dia 26/Set – 17 hs - On Line: Estudo do Conceito Rosacruz do Cosmos – Cap XII - A Evolução da Terra – Separação dos Sexos
- Publicações de textos no nosso Site (www.fraternidaderosacruz.com) e nas nossas Redes Sociais:
<https://www.facebook.com/fraternidaderosacruz/>,
<https://business.facebook.com/FraternidadeRosacruzCampinas/>;
https://www.instagram.com/frc_max_heindel/ e
<https://www.youtube.com/TutoriaisEstudosFraternidadeRosacruzCampinas>
- Correção de lições dos Cursos (Filosofia, Bíblia e Astrologia) on line em andamento
- Respostas às dúvidas dos leitores (via e-mail, no site, nas redes sociais)
- Oficiação dos Rituais Devocionais (incluindo Hino de Abertura, do Signo do mês solar e Encerramento)

OUTUBRO – Quando o Sol entra em Libra a força dourada do Cristo passa pelos reinos terrestres, enquanto esse sublime Ser inicia, novamente o Seu sacrifício anual, um evento denominado a **CRUCIFICAÇÃO**



CÓSMICA. A isso São Paulo se refere na Epístola aos Romanos 8:22: “Pois sabemos que a criação inteira geme e sofre as dores de parto até o presente”. Essa estação é um tempo para o discípulo renovar sua dedicação para percorrer no caminho do Senhor a despeito de quaisquer vicissitudes e obstáculos que podem afetar seu caminhar.

Em outubro a espiritualidade áurica do Sol está presente na Terra e a vitalidade física começa a esbater-se. As pessoas sentem, tanto no hemisfério norte como no hemisfério sul, um certo afrouxamento do ponto de vista físico, e, em contrapartida, uma maior propensão para o recolhimento interno, para a introvisão e atração pelo estudo dos mais

profundos mistérios da vida. Isso é o resultado do foco em que o Sol vai se encontrando cada vez mais próximo da Terra, fazendo, portanto, com que a Terra vai se permeando mais fortemente pela aura do Sol Espiritual, com o correlativo aumento do Fogo Sagrado inspirador de crescimento anímico nos seres humanos.

Conceito Rosacruz do Cosmos – Cap XII - A Evolução da Terra - Lua, a Oitava Esfera e a Época Lemúrica

- *Quais foram as Hierarquias Zodiacais ou Criadoras que trabalham ativamente conosco na Terra e que, desde a nossa saída do Sol por meio da criação desse Sistema Solar, nós pudéssemos continuar evoluindo?*
Os Senhores da Sabedoria, os Senhores da Individualidade, os Senhores da Forma, os Senhores da Mente, os Arcanjos e os Anjos.
- *Porque os atrasados ficam localizados na parte escura da Lua (cone sombrio da Lua)?*
Porque perderam todos os corpos e seus respectivos Átomos-sementes e ficam em uma parte da Lua que não possam mais se relacionar com a Terra. Nessa região ficam aguardando um próximo dia manifestação para reiniciarem seu processo de evolução
- *O que é um satélite natural?*
É um corpo celeste que orbita em torno de Planeta.
- *Por que havia necessidade de haver a propagação na Época Lemúrica, se não havia a roda de nascimento e morte?*
Simplesmente porque, como éramos incipientes na arte de utilizar os Corpos Densos, nós os destruíamos constantemente, seja pelos nossos atos em nossa volta, ou seja, pela nossa incompetência em administrá-lo como instrumento para a evolução.
- *Quem é o Regente:*



- de todas as Luas, sem exceção?
Jeová (um Anjo)
- do Sol do nosso Sistema Solar?
Cristo
- atualmente, da Terra?
Cristo
- *Onde fica o Campo de Evolução:*
 - dos Arcanjos?
No Sol
 - dos especialistas em polarizar o minério ferro?
Em Marte
 - dos especialistas em polarizar o metal mercúrio?
Em Mercúrio
- *Como era a propagação na Época Lemúrica?*
Já tínhamos a divisão de sexo – masculino e feminino -, portanto a propagação já era por relação sexual, só que ocorria de forma inconsciente e guiada pelos Anjos.
- *Na Época Lemúrica estávamos recapitulando que Período?*
O Período Lunar – momento em que as plantas começaram a sua evolução.

Conceito Rosacruz do Cosmos – Cap XII - A Evolução da Terra – Nascimento do Indivíduo

- *Como você conceituaria “Individualidade” nos Ensinamentos Rosacruzes?*
Sabemos também que uma característica do indivíduo não se aplica a um grupo coletivamente. Mesmo sob a influência de um Espírito de Raça isso não podia se aplicar coletivamente. Se quisermos conhecer, por exemplo, o caráter de Max Heindel, de nada nos servirá estudar o caráter de seu pai, de seu avô, ou de seu filho, porque eles difeririam completamente entre si. Cada um tinha suas próprias peculiaridades totalmente distintas das idiossincrasias de Max Heindel.



Tudo isso porque o ser humano é um indivíduo, tem uma Individualidade. Os animais, os vegetais e os minerais dividem-se em espécies. Não estão individualizados no mesmo sentido em que se encontra o ser humano.

Cada indivíduo – cada pessoa, é uma espécie – é uma lei em si mesmo, inteiramente separado e distinto de qualquer outro indivíduo, tão diferente dos seus concidadãos como diferentes são duas espécies distintas do Reino inferior.

- **Individualidade:** É o resultado da descida do Espírito dos Mundos superiores durante a Involução (nesse Esquema de Evolução) e, por ação recíproca, no mesmo período os Corpos se elevaram. O encontro dessas duas correntes no foco, ou Mente, marca o momento em que nasce o indivíduo, o ser humano, o Ego, quando o Espírito toma posse dos seus veículos.

Entendendo melhor esse conceito:

Nesse Esquema de Evolução, na parte que conhecemos como Involução, nós mergulhamos a partir do Mundo do Espírito Divino até o Mundo Físico, por meio do Período de Saturno, Solar, Lunar e Metade Marciana do Período Terrestre.

Com as seguintes atividades nos nossos Corpos e veículos:

- o nosso veículo Espírito Divino sendo despertado na 7ª Revolução do Período de Saturno
- com a sua oitava inferior, nosso Corpo Denso, sendo nos dado como germe na 1ª Revolução desse mesmo Período.
- depois tendo o nosso veículo Espírito de Vida sendo despertado na 6ª Revolução do Período Solar, onde mergulhamos a um grau abaixo, no Mundo do Espírito de Vida
- com a elevação de sua oitava inferior, nosso Corpo Vital, sendo nos dado como germe na 2ª Revolução desse mesmo Período.
- e depois tendo o nosso veículo Espírito Humano sendo despertado na 5ª Revolução do Período Solar, onde mergulhamos a um grau abaixo, na Região Abstrata do Mundo do Pensamento.
- com a elevação de sua oitava inferior, nosso Corpo de Desejos, sendo nos dado como germe na 3ª Revolução desse mesmo Período.
- e com isso, se fechando em um Ego Humano se posicionando na Região Abstrata do Mundo do Pensamento, onde funcionamos atualmente
- recebemos o germe da Mente na metade marciana do Período Terrestre.

Notem: Nós, o Ego, descemos dos Mundos superiores durante a Involução e, por ação recíproca, no mesmo período os nossos Corpos se elevaram.

E é justamente no encontro dessas duas correntes no foco, ou a Mente, que marca o momento em que nasce o indivíduo, o ser humano, o Ego, quando tomamos posse dos nossos veículos.

- **Como nós, o Ego, o Espírito Virginal manifestado, por meio da nossa vontade criamos algo para ser expresso aqui, na Região Química do Mundo Físico?**



Utilizamos a nossa vontade e com ela colocamos em ação a nossa imaginação – exatamente como Deus, nosso criador, faz todas as vezes que cria.

Com a vontade e a imaginação trabalhando geramos a ideia, por exemplo de um barco. Dessa ideia utilizamos a nossa Mente para construir o pensamento-forma desse barco. E a partir dele podemos utilizar as forças do Mundo do Desejo, e pelo interesse e atração, utilizar os nossos Corpos Vital e Denso para construir o barco físico.

Filme “A Cabana” – Algumas reflexões do Filme pela ótica dos Ensinamentos Rosacruzes

O Filme é uma adaptação do Livro The Shack – Em português “A Cabana” de escritor canadense William P. Young. - Direção: Stuart Hazeldine - Roteiro Andrew Lanham, John Fusco

Reflexões:

- ***Por que Deus-Pai aparece como Mulher (uma negra) e como Homem (um descendente de indígena)?***

Isso mostra que a forma não é nada; é uma ilusão; que nada se deve julgar pela forma exterior

Mostra ainda o equilíbrio entre os 2 polos: **Princípio Feminino:** Amoroso e materno – coração - nutre e desenvolve o que foi plantado. **Princípio Masculino:** vontade e razão - planta a semente

- ***O Filme traz uma fala que diz: A dor consegue fazer isso com as pessoas...esquecem para o que foram criadas... você está aqui para aprender a voar. Como podemos entender essa frase?***

O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, uma Chispa Divina. Somos, portanto, uma Centelha Divina - “*Deveis ser perfeitos como o vosso pai celeste é perfeito*”

Deus é Amor - Ainda que agora Ele aplique as mais severas medidas, no futuro você será brilhante e resplandecente

Misericórdia é a manifestação do Amor de Deus, de modo especial quando considera a fraqueza das criaturas. As experiências chamadas de más são assim denominadas por nós, porque nos falta a necessária compreensão da sua razão; porque as desconhecemos por não termos os instrumentos necessários para tal e insistimos em não os desenvolver

- ***Mack diz a Deus: qual é, todo mundo sabe que você pune as pessoas que desapontam você. Deus responde: Não, não preciso punir as pessoas. O pecado é a própria punição***

Aqui Deus ensina a Mack a Lei “*Lei de ação e reação*” ou “*O Princípio de Newton*” ou “*A Lei de Consequência*”

Toda causa gera um efeito correspondente. A causa é primária; o efeito é secundário. Só pode manifestar-se o efeito, se as causas entrarem em ação. Essa lei é necessária e suficiente para aprendermos todas as lições que



precisamos, desde que saibamos trabalhar com ela. Ela opera continuamente. A dor só acontece porque insistimos em não agir de acordo com as Leis da Natureza.

- ***O que Deus quis dizer a Mackenzie com: “você está tentando entender o seu Mundo baseado numa imagem muito incompleta”?***

O meio ambiente em que fomos colocados pelos Anjos do Destino foi de nossa própria escolha, quando estávamos no Terceiro Céu, olhando com os olhos do Espírito, sem o empecilho da cegueira produzida pela matéria, prestes a descer mais uma vez para esse Mundo Físico.

O Ego tem várias opções de renascimento e deve liquidar as causas maduras (consequência que necessariamente deverão ser vivenciadas pela pessoa) que foram selecionadas pelos Anjos do Destino e, portanto, com certeza a teia do destino fornece todas as condições necessárias.

As oportunidades foram feitas sob medida para um nosso nível de evolução, a fim de que aprendamos exatamente o que necessitamos, no grau que podemos assimilar.

- ***Sarayu (O Espírito Santo) diz a Mack: Você pensa que veneno é algo ruim?... Se você o combinar com o néctar dessa flor vai ter uma incrível propriedades curativas.***

Essa fala nos explica que o Bem e o Mal andam junto, toda luz tem sua sombra, assim como todos nós temos nosso lado sombrio.

É através da nossa natureza sombria que somos tentados para saber se aprendemos as lições ao longo do nosso processo de evolução.

Devemos buscar o bem nas adversidades. Quando pensamos nas adversidades como injustas, dolorosas, é sinal de que ainda não estamos maduro e não compreendemos as Leis.

Deus é um Pai perfeito e não castiga. A Lei é Lei. Quanto mais nos afastamos tanto mais fortemente age, na tentativa de mostrar-nos o verdadeiro sentido.

A revolta, a incompreensão, as mágoas só existem quando julgamos estar sendo injustiçados.

O que nos parecem males e inimigos são instrumentos de nossas correções. O semelhante atrai o semelhante. Afinal: “o mal é o bem em gestação”

- ***Jesus mostra a Mack como andar sobre as Águas. Qual o simbolismo dessa cena***

Andar sobre as águas representa o domínio da vida emocional, que inclui o domínio do medo e o alcance do poder da fé, para alcançar o equilíbrio. Momento em que Cristo-Jesus nos ensina a transformar o ódio em amor.

Max Heindel afirma em suas obras que “cruzar as águas” – água, na simbologia esotérica é o Mundo do Desejo – é uma vitória sobre as emoções, sobre si próprio.

- ***Por que os assassinatos ocorrem até mesmo com pessoas inocentes? (“Como Deus pode amar Missy e deixá-la passar por tanto horror? Ela era inocente”)***

Assassinatos sempre serão uma questão de resgate de dívidas entre o irmão (ã) assassino (a) e o irmão (ã) assassinado (a). Em vidas passadas, reviveram exatamente com os papéis trocados e o hoje assassinado (a) tirou a vida do hoje assassino (a). Sempre é uma questão de Destino Maduro entre dois irmãos!



- **Como acontece o resgate?**

Quando o assassino tiver a oportunidade de assassinar o outro, ele resiste, não assassina e o perdoa do que ele fez em vidas passadas, quando estavam no papel trocado. *Lição aprendida, ensino suspenso*. Se isso não ocorrer, voltam os dois, em papéis trocados, novamente, e a tentação ocorrerá.

- ***O que Mack aprende com a Sabedoria?***

Aquele que julgamos como inimigo, nos ensina sobre nós mesmos. Nos ajuda a recordar algo negativo em nós mesmos ou algo negativo que fizemos a alguém em vidas passadas.

Somos um em Deus, portanto, cada um de nós é responsável, em certa medida, pelas “faltas” dos nossos irmãos e irmãs – estamos todos ligados por laços do espírito.

Perdão é a força curativa da fraternidade. O verdadeiro perdão significa tolerar as fraquezas em ambos: em nós e nos outros.

Conceito Rosacruz do Cosmos – Cap XII - A Evolução da Terra – Separação dos Sexos

- ***Houve uma escolha entre os corpos, para definir os que manifestariam o poder masculino ou o feminino?***

Ainda no Terceiro Céu: Com a ajuda dos Anjos do Destino, escolhemos um cenário de vida terrestre, que nos proporcione sermos testados nas lições que aprendemos e adquirirmos maiores experiências nas nossas relações interpessoais.

O sexo com o qual nasceremos, é escolhido utilizando a Lei das Alternâncias, uma vez masculino, outra vez feminino. Mas podemos modificar essa lei em virtude de circunstâncias específicas – quando nosso aprendizado necessite que voltemos com o mesmo sexo da vida anterior.

Nos Mundos internos, o sexo do Ego, se manifesta em 2 qualidades:

Vontade: poder masculino das forças solares.

Imaginação: poder feminino das forças lunares.

- ***Como se dava a procriação na primeira parte da Época Hiperbórea?***

O ser humano hermafrodita podia produzir sozinho outros corpos. As forças solares o alimentavam, e com o excedente, proporcionavam a procriação de forma inconsciente

- ***Qual o nosso grande objetivo no Período Terrestre?***

A aquisição da Mente, pois o objetivo da evolução, não era somente o habitar um corpo; isto era apenas um meio. Ao iniciar sua jornada no Período Terrestre, os Pioneiros já possuíam os 3 corpos: *Denso, Vital e de Desejo* e mais o Tríplice Espírito: *Humano, de Vida e Divino*; faltando apenas o elo que os unisse, para que o Espírito pudesse dirigir os corpos para sua manifestação e expressão.



- ***Quando os corpos se tornaram eretos e Por quê?***

Na última parte da Época Lemúrica.

Durante a primeira parte da Época Hiperbórea, enquanto a Terra fazia parte do Sol, o ser humano recebia das forças solares o sustento de que necessitava. Inconscientemente, para fins de propagação, o excesso era irradiado.

Quando a Terra foi arrojada do Sol, as órbitas se modificaram e a influência de Marte sobre o ferro se reduziu e, finalmente, cessou o poder dinâmico de Marte sobre o ferro; assim foi possível utilizá-lo na Terra. O sangue vermelho permitiu que o corpo se tornasse ereto; só então, o Ego penetrou e controlou o corpo.

Quando o Ego ocupou seus veículos, se fez necessário que parte da força sexual fosse usada para construir o cérebro e a laringe, porque estava destinado que dali em diante o ser humano devia aprender a fazer as coisas a partir do seu próprio pensar, devia usar a voz para poder se fazer entender e, desse modo, se comunicar com os outros. Para conseguir isso, parte de sua força sexual teve de ser usada para criar os órgãos necessários. Dessa maneira, uma parte do órgão criador ficou na porção superior do corpo, se convertendo, gradativamente, no que agora constitui o cérebro e a laringe.

- ***O que aconteceu com a nossa capacidade de procriação, quando a força criadora sexual foi dividida em duas partes?***

Parte da força criadora ficou para a procriação e parte subiu para usarmos para a fala e cérebro. O resultado é que cada indivíduo passou a ter apenas a metade necessária da força criadora, tendo que forçosamente procurar a outra parte desta força em outro indivíduo para procriar.



Alguns Artigos Publicados nas redes sociais no mês de Agosto:

Apocalipse



O último livro da Bíblia nos fala que o Apóstolo São João escreveu o Apocalipse (Revelação) na ilha de Patmos.

Ao dizer, que São João “se encontrava na ilha de Patmos”, há uma grande significação: a palavra “Patmos” significa iluminação e nos tempos anteriores a Cristo a expressão “Ilha de Patmos” era usada para referir-se à Iniciação.

Por meio de seu progresso no caminho iniciático, “o Discípulo Amado” foi capaz de estar em Espírito, em estado de consciência necessária para ver nos reinos superiores, e funcionar ali em seus veículos invisíveis.

Quando estudamos a Revelação, encontramos, como uma de suas características mais notáveis, que está baseada no místico número sete.

São João teve sete visões nas quais recebeu mensagens para as sete igrejas; há sete Anjos ante o trono, há sete lâmpadas de fogo e sete trombetas; há sete candelabros, os sete selos do “livro”.

O significado do uso do número sete é explicado pela Fraternidade Rosacruz, a qual ensina que o ser humano é sétuplo, sendo um Tríplice Espírito que possui um Tríplice Corpo e a Mente.

No corpo do ser humano há sete centros espirituais, os quais, quando são despertados e desenvolvidos, expressam os poderes espirituais do Espírito Interno. Posto que o ser humano é sétuplo, e dado que ele é a unidade deste particular campo de evolução, a quem São João se refere em sua mensagem, logicamente, é de supor-se que a mensagem que foi escrita por São João, e enviada às “sete igrejas”, encerra informação referente ao ser humano. Em outras palavras, as sete igrejas são usadas em um sentido simbólico para referir-se aos sete centros espirituais do ser humano, os quais têm que ser desenvolvidos no processo evolutivo espiritual. Cada indivíduo é um Deus em formação e um dia logrará seu divino destino.

(*) gravura: SAINT JEAN A PATMOS-GUSTAVE DORE, 1874



“Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança...” (Gn 1:26) disse Deus: e o primeiro ser humano foi criado.



E como tal, fomos criados com a capacidade de criar todos os corpos que precisamos para evoluir ainda que, nesse momento evolutivo e para se manifestar aqui na Região Química do Mundo Físico, precisamos nos juntar, vontade e imaginação, polo positivo e polo negativo, masculino e feminino, homem e mulher, para dar a oportunidade a um irmão ou irmã, um Ego evoluir aqui (e, concomitantemente a isso, garantir que teremos no futuro a

chance também de evoluir aqui porque um irmão e uma irmã se propuseram a nos fornecer um Corpo Denso).

Assim sendo, os pais são coparticipantes de Deus na obra da criação de seres humanos.

E é por isso que, além da alegria que os filhos trazem, há uma responsabilidade enorme dos pais em relação a eles.

Quando da gravidez, a mulher precisa zelar e zelar muito pelo pequenino ser que é seu dependente.

O primeiro passo numa paternidade e maternidade responsáveis, é que os pais tenham saúde física e mental para transmiti-las aos filhos.

Mas se até o momento da concepção os pais agem, daí para frente a maior responsabilidade é da mãe.

A necessidade de um acompanhamento médico é imprescindível a fim de prevenir ou sanar problemas.

A alimentação sadia, evitando bebidas alcoólicas, tabaco e quaisquer outras drogas (lícitas ou ilícitas), complementada a orientação médica.

Hábitos saudáveis são necessários para o perfeito desenvolvimento do pequenino ser ainda tão dependente da mãe.

E nesta hora em que a mãe traz em si o fruto do amor, o pai deve redobrar o carinho e os cuidados para que haja a complementação lógica de tudo que ela deve fazer.

Mas os pais não são responsáveis somente pelo desenvolvimento físico de seu bebê.

A par dos cuidados já mencionados, é necessário um ambiente harmonioso, com muita paz e muito amor.

Uma criança amada e desejada dificilmente será uma criança carente e desajustada.

Mesmo uma gravidez indesejada não deve gerar pensamentos destrutivos em relação à criança como se ela tivesse vindo sem nenhuma participação dos pais.

A célebre frase "sou dona do meu corpo" nada significa quando se tem outro ser dentro de nós, pois nossos direitos vão somente até onde começamos direitos dos demais.

Os filhos são talentos que Deus nos confiou e dos quais nos pedirá contas.



É necessário não só guardá-los para que se não percam as qualidades que trouxeram, como também incentivá-los a cultivar essas mesmas qualidades para que se desenvolvam.

Se os pais colaboram com Deus na formação de um novo ser, também devem, como Deus o faz, respeitar a individualidade desse mesmo ser.

Devem orientá-los com palavras e exemplos, dar-lhes, na medida do possível, as bases necessárias para que vivam mais plenamente e aproveitem sua estadia nesse mundo para progredirem o mais que possam.

Mas de maneira alguma podem se achar donos de seus filhos. Nunca pensar ou agir como se eles fossem sua propriedade, o "meu" filho e não um indivíduo a quem eles por ajudarem-no a vir ao mundo, se tornou propriedade sua. Deus respeita-nos como indivíduos e não viola nosso livre arbítrio. Quem somos nós para nos julgarmos donos de alguém?

Não podemos ter a pretensão de que nossos filhos são propriedades nossas como o são nossas casas ou carros.

Os pais têm a missão divina de formar os filhos, orientá-los intelectual, moral e materialmente falando, tomando-os aptos a se desenvolverem melhor e, quando partirem desta vida, deixarem melhor o mundo em que viveram.

Devem sempre lhes dar exemplo, apoio e amor, trazendo-os ou pelo menos procurando trazê-los de volta ao bom caminho quando dele se afastarem.

Deus faz conosco tudo que foi acima mencionado e nós devemos fazer isso em relação a nossos filhos: ver neles um ser criado à imagem e semelhança de Deus e que, com a nossa colaboração, deve encontrar seu próprio caminho e cuja realização só dele depende.

O poeta escocês Robert Burns disse uma vez: “Oh! Que poder teríamos se nós nos víssemos como os outros nos veem!”



Refletindo sob um ponto vista Cristão esotérico Rosacruz esse poder é uma amarga posse, ainda que pareça desejável se for encarado superficialmente.

Cada um de nós está repleto de defeitos.

Há momentos em que fazemos um triste papel no cenário do mundo.

Algumas vezes, parece que somos brinquedos do destino, sem objetivos, enquanto outras pessoas, que são incapazes de ver a “trave no seu próprio olho”, nos criticam fazendo com que pareçamos ridículos.

Se nós nos víssemos com os seus olhos, certamente perderíamos o mais essencial dos atributos – nosso autorrespeito, e recuaríamos envergonhados de encarar os nossos semelhantes.



Quando compreendemos que isso é assim (e pensando sobre o assunto, ficamos convencidos disso), com proveito poderíamos mudar de posição e perceber que nós, ao criticarmos agudamente os mínimos defeitos dos outros, adotamos uma atitude muito antifraternal, antifilosófica e desprovida da “Sabedoria do Amor”.

Que possamos, individualmente, evitar erros parecidos que cometemos nas vidas passadas e, com certeza, ainda estamos cometendo.

Devemos praticar aquela real e verdadeira caridade Cristã, que São Paulo descreve no famoso Capítulo 13 da sua Primeira Epístola aos Coríntios: “O amor não é invejoso, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não busca os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade”.

O Caminho da Preparação

O Caminho da Preparação e o Caminho da Iniciação Rosacruz



A Fraternidade Rosacruz é uma “escola preparatória”. Obviamente chegará o tempo em que o Estudante Rosacruz da «escola preparatória» se graduará entrando para « um colégio ou universidade » para o qual essa escola o preparou. No caso, a “universidade” é a Ordem Rosacruz nos planos internos, onde o candidato “cola grau” como Irmão ou Irmã Leigo.

A meta e o propósito do método Rosacruz de desenvolvimento é emancipar o Aspirante à vida superior da dependência dos demais e fortalecê-lo de tal modo que possa confiar em si mesmo e permanecer só; de outra maneira o Ego se converte em presa dos demais tão logo quando entre nos Mundos invisíveis e seja abandonado a seus próprios recursos.

No processo de chegar a confiar em si mesmo, um grande obstáculo é removido do caminho do progresso, de modo que seja capaz de desenvolver a maior eficiência possível no serviço à humanidade, como colaborador consciente da Ordem Rosacruz, tanto exotericamente como esotericamente.



Egoísmo



O egoísta é imaturo e inseguro: não valoriza o trabalho dos outros porque, em seu egocentrismo, isso lhe parece uma perda: tem sempre a necessidade de se afirmar. O realizado avalia e estimula o bem dos outros porque cresce com ele.

E isso compreendemos claramente quando estudando o Mundo do Desejo e as forças e os dois sentimentos que lá existem e que utilizamos aprendemos que o sentimento do Interesse é a mola da ação, se bem que no presente grau de desenvolvimento o Interesse é geralmente despertado pelo egoísmo.

Algumas vezes é de natureza mui sutil, mas incita à ação de várias maneiras.

Toda ação inspirada pelo Interesse gera certos efeitos que atuam sobre nós e, em consequência, estamos limitados pelas ações que se relacionam com os mundos concretos.

Em estágio ulterior de desenvolvimento do sentimento do Interesse deixará de ter importância.

Então, o fator determinante será o dever.

De qualquer modo é bom o Estudante Rosacruz ficar sempre em alerta, pois deixar tudo de lado, egoisticamente, e viver unicamente para o próprio desenvolvimento espiritual é tão repreensível como desinteressar-se absolutamente pela vida espiritual.

Antes, é ainda pior.

Quem cumpre seus deveres na vida ordinária da melhor maneira que pode, dedicando-se ao bem-estar dos que de si dependem, está cultivando a faculdade fundamental, o dever.

E, certamente, avançará tanto que despertará à chamada da vida superior.

Apoiado no dever anteriormente cumprido encontrará grande auxílio nesse trabalho.

Se, deliberadamente, um Estudante Rosacruz volta as costas aos deveres atuais para dedicar-se à vida espiritual, com certeza será coagido a voltar ao caminho do dever, do qual se afastou equivocadamente.

Não poderá escapar sem que tenha aprendido a lição.

Fraternidade Rosacruz – Algumas das perguntas que recebemos e que talvez possam ser dúvidas de mais Estudantes.

1. Pergunta: Afinal de contas, temos ou não temos um Anjo da Guarda?



Resposta: Depende do conceito que você tem desse nome. Enquanto estávamos sob a égide das Religiões de Raça, fornecidas pelo Deus de Raça - Jeová, o Espírito Santo, o Anjo que é mais elevado Iniciado do Período Lunar, que instituiu a Religião do Espírito Santo - tínhamos uma individualidade e uma personalidade incipientes - “o espírito individual era muito débil, impotente, completamente incapaz de guiar seu veículo denso” (Conceito) - e, a fim de que pudéssemos nos proteger dos riscos em perder nossos Corpos Densos (e, portanto, mais uma vida aqui tendo que renascer, como o fazemos agora), Jeová destacou um Anjo da Guarda para cada ser humano que estava renascido aqui (“E destinou um Anjo a cada Ego para que agisse como guardião, até que o espírito individual fosse suficientemente forte e pudesse emancipar-se de toda influência externa.” (Conceito).

Isso aconteceu entre a Época Lemúrica até a Era de Áries na Época Ária quando Cristo veio pela primeira vez e instituiu a nova Religião, a Religião do Filho. A partir daí não temos mais um ser da onda de vida angélica, um Anjo, destacado para cada um de nós como um Anjo da Guarda. Pois, a partir do Cristo, o “véu do Templo foi rasgado”, fornecendo a mesma oportunidade para cada Ego humano, com uma individualidade e personalidade forte o suficiente para guiar, não somente o seu veículo denso (o Corpo Denso), mas todos os outros veículos (Corpo Vital, Corpo de Desejos e a Mente). A partir da vinda do Cristo temos um único “guarda”, o nosso Salvador, o nosso Redentor, o Regente da Terra que está sempre conosco, 24 horas por dia, e nos estimula e nos fornece tudo que precisamos para desenvolver, em cada um de nós o Cristo interno, de “dentro para fora”, como ele ensinou por meio da sua Religião Cristã, a Religião do Filho - Religião essa que a maioria de nós ainda não conseguiu vivenciar em toda a sua plenitude.

Com isso, também incorporamos o conceito do “Anjo da Guarda” em nosso ser interior, como lemos no Conceito: “...bem podemos ver quanto é importante o nosso sentimento em relação às coisas, porque dele depende a natureza do ambiente que criamos para nós mesmos. Se amarmos o bem, resguardaremos e alimentaremos tudo o que é bom em volta de nós quais anjos da guarda.”

Há várias passagens nos Livros da Literatura Rosacruz, escritos por Max Heindel, que elucidam esse conceito do nosso “Anjo da Guarda” atualmente. Citamos um que é a Resposta a uma Pergunta no Livro Filosofia Rosacruz em Perguntas e Respostas Volume 1, Pergunta nº 65: “...há também outro Guardião que é a incorporação de todas as nossas boas ações, e podemos afirmar que ele é o nosso Anjo da Guarda.”

2. Pergunta: Por que eu recebi o direito, o privilégio de conhecer os Ensinamentos Rosacruzes?

Resposta: Porque você escolheu no Terceiro Céu, no seu panorama de vida, uma possibilidade de entrar em contato com a Escola de Ensinamentos da Sabedoria Ocidental - conhecida como Fraternidade Rosacruz - que estivesse se manifestando na Região Química do Mundo Físico quando dessa sua vida aqui. E quando veio a oportunidade (demonstrada no seu horóscopo) você se sentiu atraído, atendeu e se tornou Estudante. Logicamente para isso, você já tinha construído um Corpo Vital, um Corpo de Desejos e uma Mente adequados para responder a esse nível de vibração espiritual Cristão. E, com certeza, todo esse trabalho de aproximação e de contato com tais Ensinamentos começou em algumas vidas passadas. E deve continuar nas vidas futuras até você alcançar o grau de Irmão Maior. Isso, logicamente, se você não desistir, pois a prerrogativa do livre arbítrio sempre será respeitada.



3. Pergunta: *Há algum tempo venho observando, que entre várias linhas espirituais que existe e que estão surgindo. Uma delas me trouxe um grande questionamento na qual não tenho maturidade para saber se e uma via cristã de verdade. Tal linha espiritual utiliza em suas bases a mistura da mediunidade da Umbanda, Martinismo e Maçonaria. Tendo em seus estudos o desenvolvimento da mediunidade através das práticas da kundalini e práticas de magia sexual. Apontando em seus ensinamentos que esse e um caminho cristão e luciferiana. Como esse é um assunto que eu discordo, e que veio de uma pessoa próxima a mim, gostaria de saber se essa é uma linha de espiritualidade que poderia se disser cristã; e se tem algum texto ou livro da Fraternidade Rosacruz a respeito desse conteúdo para eu poder estudar. Meus familiares são da religião de Umbanda na qual não tenho nenhum preconceito.*

Resposta: Isso sempre ocorre no momento da evolução que nós estamos passando: final de uma Era (no caso a Era de Peixes) e já estando na órbita de influência da próxima Era, a de Aquário. Aparecimento de “seitas”, “movimentos”, “religiões”, “escolas”, umas “inéditas” outras misturando um pouco de tudo. Veja, pesquisando nos fatos históricos - com a internet está mais acessível - que a mesma coisa ocorreu quando da primeira vinda de Cristo, quando estávamos no final da Era de Áries, mas já na órbita de influência da Era de Peixes.

E isso sempre acontecerá nesses momentos da evolução, para 1) Na questão de hoje, testar se a pessoa é realmente Cristã ou não; 2) Se a pessoa ainda necessita aprender lições das Eras anteriores (Gêmeos, Touro e Áries) ou até as mais básicas da Era atual, a de Peixes; 3) Separar um grupo do outro grupo que é aquele composto por pessoas que já estão prontas para começar a aprender as lições disponíveis da Era de Aquário.

Somos Estudantes Rosacruzes, ou seja, praticamos os ensinamentos de uma Escola de Preparação para a Iniciação Cristã Rosacruz.

Se a questão é a gente saber se tal “movimento”, “seita”, “escola” pode ser outra Escola de Preparação para a Iniciação Cristã Ocidental, seguem os 10 quesitos básicos para você bater:

O PRIMEIRO quesito: Cristo é o único ideal da Escola (ou seja, a Escola tem que ser Cristã).

SEGUNDO quesito: propagar o Evangelho exatamente como Cristo nos forneceu na Bíblia;

TERCEIRO quesito: praticar a Cura definitiva (aquela que soluciona a causa, e não o efeito, o remédio): a) criar as condições para utilizar o Poder Curador de Deus Pai, b) ter um processo de escolha - que considere as leis de semelhança e receptividade sistemática - de uma pessoa (homem ou mulher) que será o ponto focal de transmissão do excesso do fluído vital, à noite, para o Paciente, e c) estimular no Paciente a participação ativa no processo de cura, elevar o seu fervor e o seu ânimo;

QUARTO quesito: ter locais de oficição de rituais com o conceito de Templo Solar, construindo e mantendo uma egrégora invisível espiritual e sempre crescente;

QUINTO quesito: não ter um guru, um instrutor, um “governador”, um mestre em Corpo Denso, enfim, uma pessoa que todos têm que seguir e não pode desobedecer.

SEXTO quesito: nada cobrar, nem em espécime, nem em “doações”, nem em objetos.

SÉTIMO quesito: não ter templos suntuosos, onde a riqueza e a ostentação sejam o único e principal valor.



OITAVO quesito: ter um Caminho possível a ser seguido pelos seus Estudantes e que os leve a ser candidatos a Escolas de Mistérios, às Iniciações Menores e às Maiores (as Cristãs);

NONO quesito: não fazer nenhuma distinção à capacidade do Estudante em trilhar o Caminho proposto por ser homem ou mulher, jovem ou velho, rico ou pobre, letrado ou iletrado ou outra segmentação qualquer; e

DÉCIMO quesito, mas não menos importante: preparar os seus Estudantes para viver ativamente e na plenitude na vindoura e muito próxima Era de Aquário.

Agora...se a comparação é com “religião”, então aqui é mais fácil: a mais avançada a nossa disposição atualmente e que devemos seguir é a Religião Cristã (não confunda com Católica ou as centenas de Protestantes, que professam o Cristianismo Popular - são Cristãs, mas não professam o Cristianismo Esotérico -, ainda necessário para TODOS nós, mesmo que achemos que não). Se não for uma Cristã, então, são Ensinamentos pré-Cristãos, atrasados para quem é um Estudante Rosacruz.

4. Pergunta: Devemos usar a Prece decorada ou a Prece feita de Coração?

Resposta: Depende do conceito da palavra “decorada”. Se quer dizer poder repetir uma oração “de cor” sem compreender e internalizar cada palavra da oração, repetindo como faz um papagaio ou como muita gente faz (rezando e pensando em outras coisas, e até em afazeres que se dedicará assim que “acabar isso”), ela não surtirá nenhum efeito, será perda de tempo e a pessoa digna de compaixão por utilizar aqui a famosa astúcia, reminiscência trazida da Época Atlante, e que tanto nos atrapalha atualmente.

Agora...se o conceito aqui é repetir a mesma oração sempre, compreendendo o significado de cada palavra emitida e a internalizando no seu objetivo, aí a oração “decorada” produz o seu efeito maravilhoso! Lembremos sempre que a repetição é a chave do desenvolvimento do nosso Corpo Vital, veículo esse que temos e de onde tiramos os insumos básicos para a construção do Corpo-Alma, o que estamos construindo (consciente ou inconscientemente) para dar o nosso próximo passo nesse Caminho da Evolução. Como exemplo para entendermos o que é uma oração “decorada” “bem-feita”, veja a Oração do Pai-Nosso: a Oração do Senhor é uma fórmula abstrata de melhoramento e purificação de todos os nossos veículos. Cada aspecto do Tríplice Espírito, começando pelo inferior, expressa adoração ao aspecto correspondente da Divindade. Quando os três aspectos do espírito estão colocados ante o Trono da Graça, cada um emite uma oração apropriada às necessidades da sua contraparte material. No fim os três unem-se para proferir a oração da Mente. O Espírito Humano se eleva à sua contraparte, o Espírito Santo (Jeová), dizendo: “Santificado seja o Vosso Nome”. O Espírito de Vida reverencia-se ante sua contraparte, o Filho (Cristo), dizendo: “Venha a nós o Vosso Reino”.

O Espírito Divino ajoelha-se ante sua contraparte, o Pai, e diz: “Seja feita a Vossa Vontade...”.

Então, o mais elevado, o Espírito Divino, pede ao mais elevado aspecto da Divindade, o Pai, para a sua contraparte, o Corpo Denso: “O pão nosso de cada dia, dai-nos hoje”. O cuidado a prestar ao Corpo Denso está expresso nas palavras: “o pão nosso de cada dia dai-nos hoje”.

O próximo aspecto, em elevação, o Espírito de Vida, roga ao Filho, pela sua contraparte em natureza inferior, o Corpo Vital: “Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”. O Corpo Vital é a sede da memória. Nele estão arquivadas subconscientemente as lembranças de todos os acontecimentos



passados, bons ou maus, isto é, tanto a injúria como os benefícios feitos ou recebidos. Lembremos que, ao morrer, as recordações da vida são tomadas desses arquivos imediatamente depois de abandonar-se o Corpo Denso e que todos os sofrimentos da existência pós-morte são resultado dos acontecimentos aí registrados como imagens.

Se pela oração contínua obtemos o perdão ou esquecimento das injúrias que tenhamos praticado e procuramos prestar toda compensação possível, purificamos nossos Corpos Vitais.

O aspecto inferior do espírito, o Espírito-Humano, dirige o seu pedido ao aspecto mais inferior da Divindade para o mais elevado do tríplice Corpo, o de Desejos: “Não nos deixeis cair em tentação”. O desejo, o grande tentador da humanidade, é o grande incentivo para a ação. É bom quando cumpre os propósitos do espírito, mas quando se inclina para algo degradante, para algo que rebaixa a Natureza, certamente devemos rogar para não cair em tentação.

Por último, os três aspectos do Tríplice Espírito juntam-se para a mais importante das orações, o pedido pela Mente, dizendo em uníssono: “Livrai-nos do mal”. A Mente é a ligação entre as naturezas superiores e inferiores. Admite-se que os animais sigam os seus desejos sem nenhuma restrição. Nisso nada há de bom nem de mau porque lhes falta a Mente, a faculdade de discernir. Os meios de proteção empregados para com os animais que roubam e matam são muito diferentes do empregado em relação aos seres humanos que fazem tais coisas. Mesmo quando um ser humano de Mente anormal faz isso não se considera da mesma forma que ao animal. Agiu mal, mas porque não sabia o que fazia é isolado.

O ser humano conheceu o bem e o mal quando seus olhos mentais se abriram. Aquele que realiza a ligação da Mente ao Eu superior permanentemente, é pessoa de elevado entendimento. Se, pelo contrário, a Mente está ligada à natureza emocional inferior, a pessoa tem mentalidade inferior.

Por tais razões, a oração para a Mente traduz a aspiração de nos libertarmos das experiências resultantes da aliança da Mente com o Corpo de Desejos e de tudo quanto tal aliança origina.

No aspirante à vida superior, a união entre as naturezas superior e inferior é realizada pela Meditação sobre assuntos elevados, pela Contemplação que consolida essa união e, depois, pela Adoração que, transcendendo os estados anteriores, eleva o espírito ao Trono.

A introdução, “Pai nosso que estais no Céu” é somente um indicativo de direção. A adição: “Porque Vosso é o Reino, o Poder e a Glória para sempre, Amém” não foi dada por Cristo, mas é muito apropriada como adoração final do Tríplice Espírito por encerrar a diretriz correta para a Divindade

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo Cardeal ou Cardinal (Áries, Câncer, Libra ou Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.



Nessas datas, as 18h30, os Estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Símbolo Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO e CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratidão ao Grande Médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

Datas de Cura:

Outubro: 06, 12, 19, 26

"Disse-lhe: "Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto aos seus olhos, se inclinares os ouvidos às suas ordens e observares todas as suas leis, não mandarei sobre ti nenhum dos males com que acabrunhei o Egito, porque eu sou o Senhor que te cura" - Êxodo, 15:26